

Agentes da Receita Federal apreenderam mais de R\$ 1,5 milhão em produtos ilegais provenientes da China. A apreensão aconteceu no porto de Itaguaí, na região metropolitana do Rio de Janeiro. Entre os produtos apreendidos estão armas de choque (tasers) e exemplares falsificados de cigarros eletrônicos, aparelhos de rádio e carregadores e cabos para celulares. No total, mais de 19 toneladas de mercadorias irregulares foram recolhidas.

## Banco Central estuda fixar limite as tarifas operacionais dos cartões de crédito

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, disse na sexta-feira (13), que a instituição avalia fixar um teto para as tarifas operacionais dos cartões de crédito. O objetivo é baratear os custos das transações para os lojistas e que esta redução chegue ao consumidor, estimulando assim o uso de meios eletrônicos de pagamentos. A partir de 1º de outubro, o BC determinou que haverá limitação dos percentuais da chamada tarifa de intercâmbio dos cartões de débito, que poderão chegar a no máximo 0,8% de cada transação.

A taxa de intercâmbio é a tarifa que a empresa que credencia as lojas paga para

o emissor do cartão, os bancos, em cada transação com o plástico. "Com a medida, nossa expectativa é que a redução seja repassada para o credenciador e ao lojista e chegue ao consumidor por meio da concorrência", afirmou o presidente do BC em evento do Insuper e do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). "Vamos continuar avaliando se o teto [para o débito] é correto, se tem que reduzir mais. Também se é preciso colocar um teto em outros instrumentos, como cartões de crédito", afirmou Ilan em seu discurso. "Tudo isso faz parte de nossa agenda neste ano".

"Estamos incentivando a competição nos meios de

pagamento", disse Ilan. O objetivo do BC é aumentar o uso de meios eletrônicos, como os cartões de débito, considerados mais eficientes que o papel de moeda. Isso trará redução de custos para todo mundo, afirmou. "Foram adotadas medidas que melhoraram a concorrência e tornam o uso do cartão de crédito mais eficiente e barato".

Entre as medidas recentes para estimular meios eletrônicos de pagamento, Ilan destacou que o governo passou a permitir a diferenciação de preços para quem paga uma compra à vista, que paga valor menor. Isso era prática comum no comércio, mas não era regulamentado, observou ele. "Hoje



Objetivo é baratear os custos para lojistas e estimular meios eletrônicos de pagamentos.

se tornou formal. Com isso se consegue diferenciar se o pagamento é à vista ou a prazo".

Para aumentar a competição no sistema, Ilan disse que o objetivo do BC é estimular a entrada no mercado das

Fintechs, como são chamadas as empresas nascentes de inovação financeira. Na sua avaliação, as Fintechs trazem maior competição, além de criarem produtos e novos modelos de negócios com

redução de custos em várias áreas. "Temos adotado uma postura de deixar entrar, deixar competir e regular apenas quando necessário. Não pretendemos regular em demasia", afirmou (AE).

## PDT usará visita a Lula para se reaproximar do PT

Brasília - Diante do mal-estar causado pela ausência dos pedetistas no ato político do ex-presidente Lula antes da rendição à Polícia Federal, o PDT tentará um gesto de aproximação com o PT na próxima quarta-feira (18). O presidente da sigla, Carlos Lupi, e o líder da bancada na Câmara, André Figueiredo, aguardam apenas a autorização da 12ª Vara Federal de Curitiba para visitar o petista na prisão em Curitiba.

Para dirimir a repercussão negativa do distanciamento de Lula no momento político mais delicado para os petistas, Carlos Lupi e Figueiredo vão prestar "solidariedade humana" ao ex-presidente. Até o momento, os dirigentes têm se manifestado por meio de notas e entrevistas criticando a prisão do petista. "O PDT tem demonstrado a todo momento solidariedade. O PDT sempre foi parceiro dele", disse Figueiredo, que também acumula o posto de vice-presidente da sigla.

Os pedetistas negam a intenção de pedir o apoio formal de



O presidente do PDT, Pedro Saragnon.

Lula à candidatura de Lula e dizem que seria "antiético" tratar de palanque eleitoral na situação em que o ex-presidente se encontra. "Nós fizemos gestos (ao PT) a vida toda", reforçou Lupi. Desde que Lula foi preso, o PT ainda não procurou o PDT de Lula para discutir o cenário eleitoral.

Sabendo que os petistas não têm condições de fazer qualquer movimentação sem a anuência de Lula, os pedetistas decidiram dar o primeiro passo em direção ao PT. A visita a Lula será na condição de "amigos" do ex-presidente (AE).

## Pichação do Pateo do Colégio

A Secretaria de Segurança Pública informou que já interrogou dois dos três investigados pelo crime ambiental de pichação da fachada do Pateo do Colégio.

"As investigações se iniciaram nas redes sociais, com a identificação de frases que levaram aos investigados", disse o delegado Marcos Gallicasseb. Os investigados já ouvidos são Isabella Tellerman Viana, de 24 anos e João Luís Prado Simões França, de 34 anos, conhecido pelo codinome M.I.A. numa alusão à Massive Illegal Arts (artes ilegais massivas). O delegado informou que Isabella, que usa o codinome Risco, foi detida na quinta-feira (12) à tarde e ouvida na Delegacia de Crimes Ambientais, onde confessou sua participação na pichação. João foi detido e ouvido durante a noite e também confessou sua participação. "Como é um crime de menor potencial ofensivo, e no caso específico, por se tratar de um monumento histórico, a pena é de seis meses a um ano" (ABR).

## Marcado para 2 de maio o julgamento de foro privilegiado

A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, marcou para quarta-feira, dia 2 de maio, o julgamento da ação que pode resultar na restrição do foro privilegiado. O julgamento foi iniciado em novembro do ano passado, mas foi interrompido por pedido de vista do ministro Dias Toffoli, que devolveu o processo, no fim do mês passado, para inclusão na pauta. Antes da interrupção do julgamento, oito integrantes da Corte manifestaram-se a favor de algum tipo de restrição na competência da Corte Suprema para julgar crimes praticados por deputados e senadores. No entanto, há divergências sobre a situação dos processos em andamento.

De acordo com a maioria formada, deputados federais e senadores somente devem responder a processos no STF se o crime for praticado no



Presidente do STF, ministra Cármen Lúcia.

exercício do mandato. No caso de delitos praticados antes do exercício do mandato, o parlamentar seria processado pela primeira instância da Justiça, como qualquer cidadão. O voto condutor do julgamento foi proferido em junho do ano

passado pelo relator, ministro Luís Roberto Barroso, para quem os detentores de foro privilegiado, como deputados e senadores, somente devem responder a processos criminais no STF se os fatos imputados a eles ocorrerem durante o mandato.

O caso concreto que está sendo julgado envolve a restrição de foro do atual prefeito de Cabo Frio, o ex-deputado federal Marcos da Rocha Mendes. Ele chegou a ser empossado como suplente do deputado cassado Eduardo Cunha, mas renunciou ao mandato parlamentar para assumir o cargo no município. Ele responde a uma ação penal no Supremo por suposta compra de votos, mas, em função da posse no Executivo municipal, o ministro Barroso manifestou-se pelo retorno do processo à primeira instância da Justiça Eleitoral (ABR).

## Procon-SP notifica Facebook por uso de dados de 443 mil brasileiros

São Paulo - O Procon-SP anunciou na sexta-feira (13), que notificou o Facebook no Brasil, após a confirmação de que dados pessoais de 443 mil brasileiros estão no grupo de usuários da rede social que tiveram informações usadas de forma ilícita pela consultoria britânica Cambridge Analytica. O Procon-SP questiona o Facebook sobre como e quanto o caso aconteceu, que tipo de dados foram expostos e quais providências já foram tomadas pela companhia.

Na nota enviada à imprensa, o órgão destaca que o direito à privacidade está inserido no Marco Civil da internet, mas ainda depende de uma regulamentação específica. "Segundo o Marco Civil da internet, ao usuário são assegurados os direitos à inviolabilidade da intimidade e da vida privada, sua proteção, inviolabilidade e sigilo de suas comunicações

privadas armazenadas, bem como a preservação da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das partes direta ou indiretamente envolvidas", diz o Procon-SP.

A empresa afirma que o Facebook deve garantir os direitos assegurados em lei aos seus usuários e diz que, "no caso de falha como pode haver neste caso, há má prestação de serviço -- prevista no Código de Defesa do Consumidor". Não é só no Brasil que o Facebook tem sido questionado pelo escândalo. Nesta semana, o presidente executivo da rede social, Mark Zuckerberg, teve de comparecer a duas audiências no Congresso dos Estados Unidos. As Filipinas começaram a fazer uma investigação sobre o Facebook, já que dados de mais de 1 milhão de pessoas do país foram coletados pelo quiz e vendidos pela Cambridge Analytica (AE).

## 'A Guerra Fria voltou', alerta o secretário-geral da ONU

O secretário-geral da ONU, António Guterres, alertou na sexta-feira (13) sobre o retorno da Guerra Fria e denunciou que a situação na Síria representa agora o maior perigo para a paz e segurança internacionais. "A Guerra Fria voltou", disse Guterres ao Conselho de Segurança durante uma reunião solicitada pela Rússia para discutir as tensões em torno da Síria, depois que os Estados Unidos ameaçaram disparar mísseis contra o país em resposta ao suposto ataque químico do fim-de-semana.

O termo "Guerra Fria" refere-se ao período histórico de tensões e conflitos indiretos entre os EUA e a antiga União Soviética a partir do final da Segunda Guerra Mundial (1945) e a extinção da União Soviética (URSS), em 1991. Segundo o chefe da ONU, o Oriente Médio vive hoje uma situação de "caos" e alertou sobre o risco de que os conflitos aumentem até um ponto incontrolável. "As crescentes tensões e a incapacidade de alcançar compromissos para estabelecer um mecanismo de



Secretário-geral da ONU, António Guterres.

prestação de contas (sobre o uso de armas químicas na Síria) ameaçam levar a uma total escalada militar", disse Guterres.

O secretário-geral disse que esta nova Guerra Fria apresenta, além disso, maior perigo, uma vez que as fórmulas que existiam há décadas para administrar riscos já não estão presentes. Guterres insistiu com as potências internacionais sobre a necessidade de pactuarem a implementação de um mecanismo que atribua responsabilidades pelo uso de armas químicas na Síria, algo que existiu até novembro, quando a Rússia bloqueou sua continuidade (ABR/EFE).

## Respeito à jurisprudência e 'legitimidade' de um tribunal

O presidente do TSE e ministro do STF, Luiz Fux, defendeu na sexta-feira (13) que uma corte que não respeita sua jurisprudência perde legitimidade. Fux fez uma palestra no TJ-RJ, em um evento promovido pela Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. "A Suprema Corte não tem Exército, não tem dinheiro. Vive da sua legitimidade junto ao destinatário das suas decisões. No momento em que um tribunal superior perde a sua legitimação democrática, ele perde o respeito do povo e se instaura a desobediência civil", destacou.

Antes, Fux afirmou que: "A jurisprudência é o argumento de autoridade. E, para se ter autoridade, tem que se ter respeito. E o tribunal, para gerar o respeito junto à cidadania, tem que em primeiro lugar se respeitar. O tribunal que não se respeita perde a sua legitimação democrática". A declaração do ministro ocorre no momento em que se debate a revisão da prisão após condenação em segunda instância. Na semana passada, por 6 votos a 5, o STF negou habeas corpus preventivo



Presidente do TSE e ministro do STF, Luiz Fux.

impetrado pela defesa do ex-presidente Lula na tentativa de evitar a prisão dele. Para Fux, "a jurisprudência tem que ser coerente, tem que ser estável, tem que ser íntegra. Não pode ser casuística, não pode ser lotérica", acrescentou. Em outro momento da palestra, Fux avaliou que a Justiça brasileira tem se aproximado da Common Law — em que o direito se desenvolve por meio das decisões dos tribunais, e não somente com base em atos do Legislativo e do Executivo — praticada em países como os Estados Unidos (ABR).

"Tem muita gente honesta neste país. Só não se identificam para não ficar de fora se aparecer um bom negócio".

Luís Fernando Veríssimo (1936)  
Escritor brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: -1,3% Pontos: 84.334,41 Máxima estável: 85.441 pontos Mínima de -1,52% : 84.144 pontos Volume: 10,12 bilhões Variação em 2018: 10,38% Variação no mês: -1,21% Dow Jones: -0,5% Pontos: 24.360,14 Nasdaq: -0,47% Pontos: 7.106,65 Ibovespa

Futuro: -1,36% Pontos: 84.280 Máxima (pontos): 85.710 Mínima (pontos): 84.080 Global 40 Cotação: 800,552 centavos de dólar Variação: -0,28%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,4258 Venda: R\$ 3,4263 Variação: +0,49% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,50 Venda: R\$ 3,60 Variação: +0,65% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,4099 Venda: R\$ 3,4105 Variação: +0,73% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,3600 Venda: R\$ 3,5630 Variação: +0,56% - Dólar Futuro (maio)

Cotação: R\$ 3,4305 Variação: +0,38% - Euro (17h29) Compra: US\$ 1,2337 Venda: US\$ 1,2337 Variação: +0,09% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2260 Venda: R\$ 4,2280 Variação: +0,59% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1430 Venda: R\$ 4,3700 Variação: +0,46%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,36% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,04% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.347,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,45% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 148,000 Variação: +1,37%.









# Vida de Adoniran Barbosa é tema de documentário

Luiz Prado/Jornal da USP

Falar de Adoniran Barbosa é pensar São Paulo, seu povo e suas transformações. Uma obra que transcende o universo sonoro, o ritmo e a melodia para se afirmar como crônica urbana, registro de uma época e de uma parte da cidade comumente deixada de lado. Junto de cada coro que entoa Saudosa Maloca e Trem das Onze em rodas de samba e karaokês, história e memória fazem algumas das mais potentes aparições dentro da tradição da música brasileira.

Sua atualidade se nota no lugar de honra que o documentário Adoniran – Meu nome é João Rubinato ocupa no festival É Tudo Verdade de 2018. O filme de Pedro Serrano, que já dirigiu um curta sobre o sambista com o titã Paulo Miklos como protagonista, abre a 23ª edição da mostra de documentários, que se acontece nesta semana, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Entender a gênese criativa do maior nome do samba paulista é conhecer o homem. Sétimo filho de imigrantes italianos, Adoniran nasceu em 6 de agosto de 1910 em Valinhos. Foi batizado como João Rubinato. O pseudônimo viria muitos anos depois, unindo o prenome de um amigo com o sobrenome do sambista Luiz Barbosa. João achava que não tinha nome de artista. De Valinhos, migrou com a família para Jundiaí em 1918 e depois para Santo André.

Seguindo uma trajetória típica às suas origens, abandonou os estudos para se dedicar ao trabalho. Transformou-se em entregador de marmidas no Hotel Central de Jundiaí, varredor numa fábrica de tecidos, carregador de vagões da São Paulo Railways, tecelão, encanador, pintor e garçom. Aprendeu o ofício de metalúrgico e abandonou-o por problemas pulmonares. Foi ainda vendedor de ferragens, tecidos e meias.

Os interesses do jovem Rubinato, contudo, estavam em outras ondas. Com 22 anos, dá a cara a tapa no programa de calouros da rádio Cruzeiro do Sul, a primeira de muitas desclassificações motivadas pela voz anasalada e fora dos padrões de excelência da época de ouro. Mesmo assim, consegue um



Coloquialidade das letras de Adoniran se enquadra na coloquialidade de suas melodias, segundo o professor Ivan Vilela.

italiano; e o sambista Charutinho. É com este último que Adoniran brilha no programa Histórias das Malocas, que se estende na Record até 1965 e ganha também versão para circo e televisão. Cinco prêmios Roquete Pinto de melhor intérprete cômico do rádio paulista atestam o prestígio do radioator.

Essa vocação para atuação se arrisca também no cinema, e Adoniran aparece em filmes, como os da Vera Cruz. Integra O Cangaceiro (1953), de Lima Barreto, Esquina da Ilusão (1953), de Ruggero Jacobi, e Candinho (1954), de Abílio Pereira de Almeida. Duas décadas mais tarde surgiria também na primeira versão da novela Mulheres de Areia, da TV Tupi. Apesar de a carreira se espalhar entre rádio, cinema e televisão e as incursões como compositor datarem já dos anos 1930, é a produção musical realizada a partir da década de 1950 que imortaliza Adoniran.

É de 1955 a gravação dos Demônios da Garoa de Saudosa Maloca, que garante o primeiro sucesso do conjunto. A partir daí, a descrição de cenas populares, com pessoas suburbanas e seus dramas, se juntaria à escrita característica do sambista, com seu português coloquial inspirado no frescor da fala do povo. É quando vêm à luz

Joga a Chave, As Mariposas, Samba do Arnesto, Apaga o Fogo Mané, Iracema, No morro da Casa Verde e Tiro ao Álvaro, para citar as mais famosas.

“A música popular brasileira é a grande cronista do povo que não teve como registrar a sua história e o Adoniran é um cronista da realidade de São Paulo”, analisa o professor da ECA/USP Ivan Vilela. “Ele está o tempo todo narrando questões cotidianas da cidade”. Vilela destaca, contudo, que compreender Adoniran apenas pelas palavras de suas canções é reduzir suas qualidades. “A coloquialidade das letras se enquadra na coloquialidade das melodias”, explica o professor. “As melodias são fáceis de cantar, parecem narrativas. É uma música a serviço da narrativa.”

A assinatura musical de Adoniran chegaria ao teatro em 1959, com Nós Dois Não Usa Breque Tai, samba-tema de Eles Não Usam Black-Tie, a obra-prima política de Gianfrancesco Guarnieri. O arrasa-quarteirão, contudo, ainda estaria por vir. Foi em 1964 que surgiu Trem das Onze, responsável por tomar de assalto as rádios e trazer para São Paulo o primeiro lugar do carnaval carioca no Prêmio do Quarto Centenário da cidade, na gravação dos Demônios da Garoa. As décadas seguintes tratariam de elevar a composição a hino da capital

Reprodução/TV Cultura

paulista, ocupando o topo de listas de canções mais representativas da metrópole.

É só sexagenário que Adoniran grava seu primeiro LP. Reunindo seus sucessos, a obra surge em 1974, com apresentação do crítico literário e professor da então chamada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da USP, Antonio Candido, que defende a escrita do sambista. O segundo álbum viria em 1975 e o derradeiro, com a participação de diversos intérpretes comemorando seus 70 anos, chegaria em 1980. Dois anos depois, em 1982, Adoniran morre, em 23 de novembro. À época, já havia sido gravado por nomes de presença da MPB: Beth Carvalho, Clara Nunes, Djavan e Elis Regina apenas encabeçam a lista. Nas quase quatro décadas seguintes vieram outras gravações, coletâneas e a consagração de Adoniran como patrimônio da cidade de São Paulo.

Para Vilela, suas canções trazem uma mensagem que é tanto pessoal quanto social. “O Adoniran se coloca nas músicas como um cidadão pobre. Ele mora lá em Jaçanã, não em Higienópolis. A casa em que morava foi demolida. O tempo todo o discurso dele está virado para o lado dos pequenos. Ele era um homem simples e manteve a simplicidade mesmo nos momentos de sucesso”.



Cartaz de divulgação do documentário sobre Adoniran Barbosa.



Professor da USP Ivan Vilela: Adoniran manteve a simplicidade mesmo nos momentos de sucesso.

primeiro lugar no programa de Jorge Amaral interpretando Filosofia, de Noel Rosa, em 1933.

Se a voz não trouxe o reconhecimento desejado, as canções fariam justiça às pretensões artísticas de Adoniran. Um ano após compor seu primeiro samba, Minha Vida se Consome (com Pedrinho Romano e Verídico), de 1932, agarra o primeiro lugar num concurso carnavalesco da Prefeitura de São Paulo. A responsável é a marcha Dona Boa, parceria com o maestro J. Aimberê. É a partir daí que João Rubinato dá lugar a Adoniran Barbosa.

Figura de talentos múltiplos, sua próxima aventura se daria como ator radiofônico. Em 1941, ingressa como comediante no programa Serões Domingueiros, onde conhece o produtor e escritor Osvaldo Moles. Os dois firmariam uma parceria puxada por mais de um quarto de século, tanto na composição de sambas quanto no rádio, proporcionando a Adoniran a base textual para desfilarem dúzias de tipos que revelariam seu olhar aguçado para a realidade social.

Nos estúdios de rádio surgem Zé Cunversa, o malandro; Jean Rubinet, o galã francês; Moisés Rabinovic, o judeu; Richard Morris, o professor inglês; Pernafina, o chofer



Adoniran Barbosa: artista circulou com sucesso entre o rádio, o cinema, o teatro e a música.

**Estação 45**

<p><b>Almoço</b> Segunda a Sábado das 11h30 às 15h</p> <p>Nosso Bufê possui grande variedade de saladas, frutas e os mais deliciosos pratos quentes e frios.</p> <p>Música ao vivo aos Sábados</p>	<p><b>Noite</b> Quarta a Domingo a partir das 18h</p> <p>Divirta-se com seus amigos em nosso Happy hour ou traga sua família para experimentar uma de nossas massas ou pizzas mais saborosas da região.</p>
<p><b>Delivery</b> (quarta a domingo, das 18h às 23h30) <b>5575-9224 / 5571-3369</b></p>	
<p>Rua Dr. Neto de Araújo, 45 - Vila Mariana <b>www.estacao45.com.br</b></p>	

## As fintechs e o futuro do mercado financeiro no Brasil

Victor Farias (\*)

*Lá pelo fim da década de 80, o Brasil passava por um período de alta na inflação e a população vivia à mercê de inúmeros planos econômicos que deixavam muita gente sem dormir*

Mas, como diz o ditado “depois de toda a tormenta vem a bonança”, a chegada do Plano Real trouxe alívio e as pessoas conseguiram ter de volta o direito de ir às compras sem peso na consciência.

No entanto, alguns anos depois, veio a temida crise financeira iniciada em 2008 e que atingiu boa parte dos países em todo o mundo, inclusive o Brasil. A recessão dava as caras novamente e as altas taxas de juros, assim como os preços altos, voltaram a assombrar o bolso de muita gente. Foi a partir desse acontecimento que uma palavra começou a se tornar conhecida do grande público: fintechs.

Para quem ainda não está familiarizado, o termo vem da junção das palavras de origem inglesa financial (financeiro) e technology (tecnologia). Esse é o nome usado para descrever empresas que prestam serviços financeiros e têm a tecnologia como o seu grande diferencial. A maioria, inclusive, tem o atendimento totalmente digital, seja via computador ou smartphone, sem nenhum entrave e com bastante agilidade.

No Brasil, as fintechs surgiram, em particular, como uma opção para quem não desejava pagar as altas taxas cobradas pelos bancos e procurava ter novamente acesso ao crédito, como também para quem não queria enfrentar a burocracia comum em grande parte das instituições financeiras.

Diferentemente do que grande parte da população está acostumada a ver nos bancos tradicionais, (os intermináveis processos burocráticos), as fintechs trazem a inovação como alma do negócios e mais: surgiram para mudar não só a maneira como as pessoas passaram a perceber mais atentamente a administração de suas finanças, como também quebraram o paradigma de serviços que, até então, eram exclusivamente rotinas do dia a dia bancário.

Se anos atrás era normal ver os bancos com filas intermináveis, hoje, é só dar alguns cliques no próprio aparelho celular para ter acesso a cartões de crédito, contas bancárias, pagamento de boletos, depó-

sitos, aumento de limite e até mesmo ter acesso a transferências e investimentos.

No entanto, para quem acha que o boom das fintechs já passou, um levantamento divulgado em novembro de 2017 pelo Radar FintechLab, hub para conexão e fomento do ecossistema de fintechs aqui no país, o número de empresas atuando nesse segmento no Brasil passou de 244 para 332, um crescimento de 36%.

Já outro estudo também realizado pelo FintechLab aponta que as principais áreas de atuação das fintechs brasileiras são meios de pagamento (32%) e gestão financeira (18%). E a perspectiva de crescimento e de volume de negócios também chama, e muito, a atenção. Segundo estimativas do banco norte-americano Goldman Sachs, nos próximos dez anos, as empresas de tecnologia financeira no Brasil devem gerar uma receita próxima de US\$ 24 bilhões.

É indiscutível que as soluções trazidas pelas fintechs facilitarão (e facilitam) a vida financeira dos brasileiros. E o impacto desse modelo de administração financeira continuará crescendo nos próximos anos. O foco deverá continuar na experiência oferecida ao usuário (afinal, as fintechs estão atreladas à facilidade, logo, o atendimento precisa estar sempre alinhado, personalizado e prestando informações acessíveis e transparentes).

Sem contar o número de empregos gerados por empresas desse segmento. E a busca por profissionais capacitados (seja da área de TI, finanças, comunicação, RH e administração, entre outras) deve aumentar ainda mais em 2018. Ou seja, não é porque a inovação é a sua característica principal que o atendimento será mecânico ou impessoal. Ele é feito e desenvolvido por pessoas que procuram solucionar os problemas e satisfazer os clientes.

Os desafios, assim como em outros setores da economia brasileira, ainda são muitos. Como se pode perceber, as fintechs trouxeram e trarão não só inovações para o mercado, como também irão continuar gerando impacto no modo como as pessoas controlam as suas finanças.

E, nesse contexto, uma coisa é certa: o futuro e a economia digital andam lado a lado para fortalecer e facilitar ainda mais a vida financeira dos brasileiros, bem como contribuem para a continuidade da inclusão digital de quem ainda não tem acesso aos serviços bancarizados.

(\*) É CEO do pag!

# A influência das centrais de atendimento na experiência do cliente

Ao pensar nas mudanças do cenário econômico, composto por consumidores com maior acesso à informação e perfis de compra múltiplos graças à entrada das novas gerações no mercado, não é difícil supor que se firmar como uma empresa sólida que dispõe de uma base de clientes fiel é, sem dúvidas, um desafio e tanto

Francisco Zapata (\*)

Soma a este contexto uma oferta de produtos e serviços e teremos um ambiente de negócios que, além de exigente é extremamente competitivo. Neste contexto, só ser bom não basta. É necessário buscar o caminho da experiência.

Não à toa, muitas estratégias de atendimento ao consumidor que buscam unir alta performance dos negócios a uma visão de empresa centrada no cliente (Customer Centric Company) estão sendo implementadas em empresas de todos os lugares. Segundo a Gartner, por exemplo, 89% das empresas globais espera aumentar seu poder de competição tendo como base CX. Diante desta movimentação do mercado, o tradicional Call Center não só não deve ser esquecido, como também exerce um papel chave para a construção de uma cultura orientada ao cliente.

### O papel do atendimento

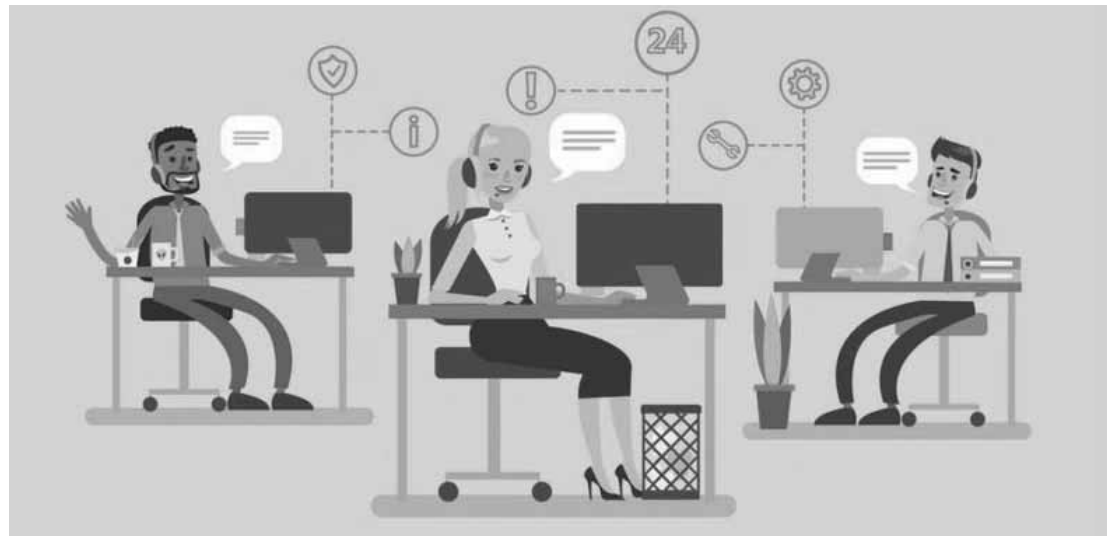
O que precisamos ter em mente em um momento inicial é que os call centers, mais do que qualquer outra área de uma empresa, concentra em si o maior número de touchpoints delicados, capazes de influenciar, de modo direto, a jornada dos clientes. Apenas para reforçar, os touchpoints, de modo sintético, se referem aos pontos de contato entre os clientes e uma empresa e, mais especificamente, envolvem interações com consumidores capazes de influenciar suas percepções sobre produtos e serviços.

Assim, o poder de atuação das centrais de atendimento nestes pontos de contato – que, além de densos, envolvem momentos de estresse ou ansiedade e, portanto, podem maximizar impressões positivas ou negativas –, é decisivo e deve ser planejado com muito critério e visão.

Ademais, as centrais de atendimento funcionam como um dos pilares fundamentais para que a relação com o consumidor seja fortalecida. E para tanto, é necessário transmitir segurança, respeito e oferecer a perspectiva de que os clientes são ouvidos e suas dúvidas, queixas e anseios são considerados. Falhas em produtos ou em processos podem ocorrer, o que não pode haver é a impressão de que o cliente não tem suas frustrações ou questionamentos levados em conta e corrigidos. Para tanto, a difusão de um espírito de empatia deve ser fomentado pelos gestores da empresa.

Outro ponto importante é a ideia de personalização. É preciso que os profissionais de atendimento vejam os consumidores como indivíduos únicos para uma boa comunicação, desenvolvendo assim, uma cultura de atendimento mais próxima da realidade de cada consumidor. Também é necessário o apoio da tecnologia como suporte deste movimento de personalização, bem como a separação das áreas de suporte e vendas, como centros distintos – embora complementares – para a jornada do cliente.

Não podemos esquecer ainda que, para cultivarmos uma cultura de Customer Experience, a ideia de atendimento somente como suporte ou com viés comercial precisa ser rompida. Companhias verdadeiramente centradas no cliente acompanham uma jornada



de compra em todas as suas etapas, oferecendo ações de atendimento proativas e um excelente time de pós-vendas.

Para que isso ocorra, os investimentos em treinamento, em organização de macroprocessos que possibilitem que as equipes de atendimento estejam prontas para atender os consumidores de modo qualitativo e eficiente, precisam ser contínuos.

### O cenário atual

No entanto, ainda precisamos evoluir muito neste aspecto. De acordo com uma pesquisa desenvolvida pela Salesforce em parceria com a Harvard Business Review envolvendo mais de dois mil profissionais em todo o mundo, cerca de 35% das equipes de atendimento das empresas consultadas não estão aptas a fornecerem informações que solucionem, de fato, as necessidades dos clientes. Esse dado mostra o quanto as empresas precisam se reestruturar, pautando seu núcleo central na satisfação do consumidor.

Além disso, é preciso investir, de modo constante e massivo na capacitação dos times de atendimento. Com este preparo, os gestores conseguem confiar mais em seus analistas, dando-lhes maior autonomia e poder de decisão.

Vale salientar ainda que a busca por uma melhor compreensão dos clientes é essencial e isso envolve desde estudos de mercado sobre as mudanças no perfil do consumidor, até simplesmente saber ouvir seus clientes e implementar mudanças que tornem sua companhia mais aderente com seu público-alvo.

Junto do estudo dos consumidores e da capacitação das equipes de atendimento que já citamos aqui é premente considerar a implementação de soluções inovadoras que tragam diferenciais competitivos para a sua empresa. Afinal de contas, em uma era impulsionada pela transformação digital, não fazer uso da tecnologia é um pedido para tornar-se obsoleto. Ferramentas de análise de dados, CRM, Business Intelligence e workforce, por exemplo, podem aumentar a eficiência de centrais de atendimento, seja ao munir seus colaboradores de informações sobre preferências e necessidades dos clientes, seja através da implementação de indicadores de performance, ou mesmo mediante a automatização de processos operacionais.

### O futuro: experiência do cliente e o protagonismo do atendimento

Vale frisar que, empresas mais atentas com a importância do atendimento e da experiência já estão se movimentando em direção ao conceito de Customer Centric Companies. É o que confirma outra pesquisa da Gartner que aponta que ao menos 50% dos investimentos empresariais nos próximos anos estarão ligados à experiência do cliente.

Com tudo isso, não importa qual seja o segmento ou o tamanho de sua empresa, jamais podemos esquecer que o atendimento será sempre uma peça-chave na construção do relacionamento e das experiências que oferecemos para os clientes nossos de cada dia.

(\*) É CEO da Kentricos, consultoria especializada em Customer Centric Companies e Customer Experience. Com mais de 24 anos de experiência no mercado, Zapata foi um dos primeiros profissionais certificados em Customer Experience (CCXP) pela CXPA (Customer Experience Professionals Association) do país. Sua empresa, a Kentricos, oferece diversos serviços para levar organizações ao nível de CCC's, como Diagnóstico de CX, Palestras e Consultoria em CX.

## News @TI

### Udacity oferece 15 mil bolsas de estudo para cursos em ciência de dados

@A Udacity, conhecida como a Universidade do Vale do Silício, está com inscrições abertas para seu programa de bolsas para cursos em ciência de dados. Oferecida em parceria com o grupo alemão Bertelsmann, a iniciativa selecionará 15 mil estudantes ao redor do mundo, incluindo brasileiros. O objetivo é preparar mais profissionais para atuar nesta área, considerada a mais promissora do século XXI, segundo pesquisa da Harvard Business Review. As inscrições, gratuitas, estão abertas até 22 de abril no site da Udacity, com resultados divulgados no mês de maio. Os 15 mil candidatos aprovados serão contemplados com uma bolsa integral para o curso Introdução à Estatística Descritiva, com duração de três meses. Durante essa primeira fase de estudos, os estudantes também receberão suporte de mentores especialistas da Udacity e terão acesso a uma comunidade online voltada a estudantes. Após essa etapa, os 1.500 alunos mais bem avaliados ganharão uma segunda bolsa, elegível para um dos seguintes cursos Nanodegree da Udacity, conforme sua escolha: Fundamentos de Análise de Dados, Analista de Dados ou Cientista de Dados. Qualquer opção escolhida contará com revisão de projetos por especialistas, mentoria e suporte. As aulas serão ministradas em inglês ou português, à escolha de cada aluno, por meio da plataforma digital da Udacity. Já outras atividades, como interação com a comunidade, podem ser realizadas em inglês. Para concorrer a uma bolsa, basta ter mais de 18 anos. Não é necessário comprovar conhecimento ou experiência prévia na área de ciência de dados. Os 15 mil estudantes que irão receber as bolsas de estudo serão escolhidos com base nos seguintes critérios de seleção: diversidade de perfil e de experiência, ser orientado a metas e querer causar impacto, mostrar determinação e garra, e ter disponibilidade para dedicar tempo suficiente ao curso. Já a seleção dos 1.500 que poderão escolher um novo curso da Udacity será baseada nas seguintes premissas: finalizar todas as lições e quizzes do curso Introdução à Estatística Descritiva, ter alto nível de participação e de suporte aos colegas na comunidade online disponibilizada aos alunos, e passar pela reavaliação do perfil enviado anteriormente (br.udacity.com/).

## Open banking: tecnologia a serviço do consumidor e a revolução das soluções financeiras

O conceito de open banking pode soar como novidade para a maioria das pessoas. Porém, esse é um assunto que se faz cada vez mais presente na economia mundial, uma ideia que vem modificando a experiência dos usuários ao criar todo um novo universo de oportunidades.

Ele consiste na utilização de APIs abertas de um ou mais bancos para criar produtos e soluções sobre aquela tecnologia, aumentando o alcance, a diversidade e as possibilidades do seu uso. Dentre as possibilidades dessa inovação, está a de plugar diversas APIs em uma única solução de pagamentos. Assim, com um ponto de interação unificado, é possível, além do acesso ao ecossistema de pagamentos, acessar o ecossistema bancário.

O open banking possui, atualmente, importância vital para a cadeia de pagamentos. Isso por causa de seu potencial de levar aos clientes uma solução mais completa e unificada, possibilitando que, por meio da completude da ferramenta, ela seja o próprio banco dos clientes ou redes de estabelecimentos.

O boom das fintechs nos últimos anos pode estar ligado ao fato de a tecnologia ou a experiência do usuário (UX) dessas companhias serem melhores do que presentes no atual modelo



bancário – ou pelo fato de elas não possuírem o mesmo fardo regulatório dos players tradicionais. Seja qual for a causa, o open banking vem para fortalecer essa tendência.

Com o aumento na quantidade de soluções oferecidas, é normal que haja, também, um crescimento por parte da adesão de clientes ao open banking. Isso reflete em um aumento de concorrência, o que é muito bem visto no

mercado, pois assim, a tecnologia avança de maneira ainda mais rápida, assertiva e inovadora.

Nesse cenário, o papel de instituições como o Banco Central do Brasil (BACEN) é primordial para fomentar e capilarizar conceitos como o open banking. Cada vez mais empresas que estão inseridas em algum nicho, como a venda direta, franquia, sistema de salões de beleza, distribuidores ou atacados, estão trazendo serviços financeiros para a rede de clientes. Nesse contexto, o open banking é um enorme viabilizador de novos negócios e criação de uma nova linha de receita que não era possível antes.

(Fonte: Thiago Arnesé é fundador da Hash lab, empresa de tecnologia para o ecossistema de meios de pagamentos. hashlab.com.br)





## São Paulo Wellness S.A.

CNPJ nº 04.106.907/0001-90

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em reais)		
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		PASSIVO		DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
ATIVO	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		<b>RECEITA LÍQUIDA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO</b>	
Caixa e equivalente de caixa	50.811,38	18.895,79	Fornecedores	12.302,75	(-) Custo dos serviços prestados	10.351.022,97
Contas a receber	1.113.886,92	1.170.734,98	Obrigações trabalhistas e sociais	55.938,91		10.786.934,65
Despesa antecipada	7.549,35	6.591,17	Obrigações tributárias	465.861,98	Lucro Bruto	(2.346.777,18)
Impostos a recuperar	-	69.962,04	Outras contas a pagar	24.834,54	Despesas Operacionais	8.004.245,79
Adiantamento	-	1.566,05	Dividendos a pagar	1.379.010,07	Despesas com pessoal	(382.506,41)
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.172.247,65</b>	<b>1.267.750,03</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.937.948,25</b>	Gerais e administrativas	(746.897,21)
					Depreciação e amortização	(1.021,80)
					Outras (despesas) receitas	25.198.000,00
					<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>3.029.604,39</b>
					<b>ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>32.071.820,37</b>
					Despesas financeiras	(26.209,22)
					Receitas financeiras	56.872,27
					<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>32.102.483,42</b>
					Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.164.620,15)
					Social diferidos	(3.998.349,41)
					<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b>	<b>26.939.513,86</b>
						<b>8.655.699,42</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Investimentos	151.942.658,11	126.744.658,11	Impostos diferidos	29.386.383,45		
Imobilizado	2.518,64	2.141,44	Empréstimos com empresa ligada	16.010.684,57		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>151.945.176,75</b>	<b>126.746.799,55</b>	Cação a pagar	257.179,19		
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>45.654.247,21</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>153.117.424,40</b>	<b>128.014.549,58</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>153.117.424,40</b>		

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA	
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - (Valores expressos em R\$)		PASSIVO		DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA	
ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Numerários	49.978	30.330	Fornecedores	35.960	17.440
Banco conta Movimento	194.226	269.684	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-	-
<b>Total</b>	<b>244.204</b>	<b>300.013</b>	Salários	0	9.310
Aplicações Financeiras	19.291.859	17.933.296	INSS	258.525	197.121
Duplicatas a Receber	5.665.400	6.442.672	FGTS	86.984	74.731
<b>Total</b>	<b>24.857.259</b>	<b>24.375.971</b>	Outras	57.012	76.224
			Indenização Trabalhista a Pagar	100.000	600.000
			<b>Total</b>	<b>502.521</b>	<b>997.396</b>
<b>Outros Créditos</b>					
Impostos a Recupelar	86.235	57.179	Obrigações Tributárias e Impostos a Recolher	212.227	155.992
Adiantamento Férias	16.907	27.786	IRPJ a Recolher	83.558	72.038
Deposito Garantia	786	70.493	CSLL a Recolher	57.959	44.927
Depositos Judiciais	40.000	231.181	Pis a Recolher	12.558	9.734
Outros Adiantamentos	14.972	14.972	Outras	-	0
Bloqueio Judicial C/C	379	0	<b>Total</b>	<b>366.301</b>	<b>282.692</b>
<b>Total</b>	<b>159.279</b>	<b>401.611</b>	<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>904.782</b>	<b>1.257.517</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>25.260.742</b>	<b>25.077.595</b>	<b>Total Passivo não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>		
Investimentos	6.162.739	4.400.000	Capital Social Integralizado	30.300.000	20.100.000
Imobilizado	1.346.732	1.346.732	Lucros ou Prejuízos Acumulados	8.129.925	16.390.424
Móveis	10.180.288	9.724.891	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>38.429.925</b>	<b>36.490.424</b>
Equipamentos de Produção	533.875	523.875			
Móveis e Instalações	4.760.163	4.593.937			
Veículos	5.447	5.447			
Outras Imobilizações	16.826.505	16.194.881			
<b>Total</b>	<b>16.826.505</b>	<b>16.194.881</b>			
(-) Depreciação Acumulada	-8.915.278	-7.924.535			
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>14.073.966</b>	<b>12.670.346</b>			
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>39.334.708</b>	<b>37.747.941</b>	<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>39.334.708</b>	<b>37.747.941</b>

## Construtora Monteiro de Castro S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA	
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - (Valores expressos em R\$)		PASSIVO		DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA	
ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Numerários	49.978	30.330	Fornecedores	35.960	17.440
Banco conta Movimento	194.226	269.684	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-	-
<b>Total</b>	<b>244.204</b>	<b>300.013</b>	Salários	0	9.310
Aplicações Financeiras	19.291.859	17.933.296	INSS	258.525	197.121
Duplicatas a Receber	5.665.400	6.442.672	FGTS	86.984	74.731
<b>Total</b>	<b>24.857.259</b>	<b>24.375.971</b>	Outras	57.012	76.224
			Indenização Trabalhista a Pagar	100.000	600.000
			<b>Total</b>	<b>502.521</b>	<b>997.396</b>
<b>Outros Créditos</b>					
Impostos a Recupelar	86.235	57.179	Obrigações Tributárias e Impostos a Recolher	212.227	155.992
Adiantamento Férias	16.907	27.786	IRPJ a Recolher	83.558	72.038
Deposito Garantia	786	70.493	CSLL a Recolher	57.959	44.927
Depositos Judiciais	40.000	231.181	Pis a Recolher	12.558	9.734
Outros Adiantamentos	14.972	14.972	Outras	-	0
Bloqueio Judicial C/C	379	0	<b>Total</b>	<b>366.301</b>	<b>282.692</b>
<b>Total</b>	<b>159.279</b>	<b>401.611</b>	<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>904.782</b>	<b>1.257.517</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>25.260.742</b>	<b>25.077.595</b>	<b>Total Passivo não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>		
Investimentos	6.162.739	4.400.000	Capital Social Integralizado	30.300.000	20.100.000
Imobilizado	1.346.732	1.346.732	Lucros ou Prejuízos Acumulados	8.129.925	16.390.424
Móveis	10.180.288	9.724.891	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>38.429.925</b>	<b>36.490.424</b>
Equipamentos de Produção	533.875	523.875			
Móveis e Instalações	4.760.163	4.593.937			
Veículos	5.447	5.447			
Outras Imobilizações	16.826.505	16.194.881			
<b>Total</b>	<b>16.826.505</b>	<b>16.194.881</b>			
(-) Depreciação Acumulada	-8.915.278	-7.924.535			
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>14.073.966</b>	<b>12.670.346</b>			
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>39.334.708</b>	<b>37.747.941</b>	<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>39.334.708</b>	<b>37.747.941</b>

## Y. Takaoka Empreendimentos S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em reais)		
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		PASSIVO		DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
ATIVO	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	46.440,59	32.797,12	Fornecedores	7.251,72	41.310,00	
Despesas antecipadas	13.093,84	16.454,17	Obrigações tributárias	6.547,88	7.903,09	
Impostos a recuperar	439.619,28	448.884,81	Obrigações trabalhistas e sociais	187.015,44	177.651,02	
Adiantamento	19.271,37	4.063,04	Outras contas a pagar	29.940,66	151.886,52	
Dividendos a receber	638.670,44	1.598.509,55	Dividendos a pagar	2.877.100,00	2.877.100,00	
Partes relacionadas	3.555.184,04	3.641.000,00	Empréstimos e Financiamentos	-	2.411,42	
Impostos e contribuições diferidos	18,520	90.394,09	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.110.267,12</b>	<b>3.255.850,63</b>	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.712.279,56</b>	<b>5.832.102,78</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
			Partes relacionadas	6.807.500,00	5.720.000,00	
			Impostos diferidos	-	301.313,62	
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.807.500,00</b>	<b>6.021.313,62</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Investimentos	71.450.332,56	28.805.496,48	Capital social	33.028.436,00	33.028.436,00	
Imobilizado	30.577,43	42.284,91	Adiantamento para aumento de capital	2.920.000,00	2.920.000,00	
Intangível	974,90	1.954,82	Lucros (prejuízos) acumulados	30.327.961,33	(10.543.761,22)	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>71.481.884,89</b>	<b>28.849.736,21</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>66.276.397,33</b>	<b>25.404.674,74</b>	
			<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>76.194.164,45</b>	<b>34.681.838,99</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>76.194.164,45</b>	<b>34.681.838,99</b>				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em reais)							
Capital social		Reservas		Lucros/Prejuízos acumulados		Total	
Integralizado	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/Prejuízos acumulados	Total	2017	2016
33.028.435,96	2.920.000,00	(6.343.703,87)	29.604.732,09	(4.200.057,35)	(4.200.057,35)	33.028.435,96	29.604.732,09
-	-	(1.174,40)	(10.543.761,22)	40.871.722,59	40.871.722,59	-	-
-	-	(4.575.171,38)	30.327.961,33	40.871.722,59	40.871.722,59	-	-
-	-	(6.450.315,95)	2.920.000,00	30.327.961,33	66.276.397,33	-	-
-	-	(92.781,85)	2.920.000,00	30.327.961,33	66.276.397,33	-	-
-	-	40.463,63	2.920.000,00	30.327.961,33	66.276.397,33	-	-
-	-	(6.502.633,97)	2.920.000,00	30.327.961,33	66.276.397,33	-	-
-	-	158.930,41	2.920.000,00	30.327.961,33	66.276.397,33	-	-
-	-	(6.343.703,56)	2.920.000,00	30.327.961,33	66.276.397,33	-	-

## MSJM - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em reais)		
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		PASSIVO		DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
ATIVO	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	46.440,59	32.797,12	Fornecedores	7.251,72	41.310,00	
Despesas antecipadas	13.093,84	16.454,17	Obrigações tributárias	6.547,88	7.903,09	
Impostos a recuperar	439.619,28	448.884,81	Obrigações trabalhistas e sociais	187.015,44	177.651,02	
Adiantamento	19.271,37	4.063,04	Outras contas a pagar	29.940,66	151.886,52	
Dividendos a receber	638.670,44	1.598.509,55	Dividendos a pagar	2.877.100,00	2.877.100,00	
Partes relacionadas	3.555.184,04	3.641.000,00	Empréstimos e Financiamentos	-	2.411,42	
Impostos e contribuições diferidos	18,520	90.394,09	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.110.267,12</b>	<b>3.255.850,63</b>	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.712.279,56</b>	<b>5.832.102,78</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
			Partes relacionadas	6.807.500,00	5.720.000,00	
			Impostos diferidos	-	301.313,62	
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.807.500,00</b>	<b>6.021.313,62</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Investimentos						

# Café solúvel: indústrias buscam recuperar exportações em 2018

As exportações de café solúvel em 2017 diminuíram 9.468 toneladas, equivalentes a 410.366 sacas de 60 kg, uma perda de 11% em relação a 2016 e 2% na comparação com 2015

Foram exportadas 79.932 toneladas (3.464.239 de sacas) do produto, tendo como destino 106 países. Com esse desempenho, o Brasil perdeu o que havia conquistado nos dois anos anteriores, voltando a idêntico volume exportado em 2014.

O desempenho menor em 2017, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café

Solúvel (Abics), foi fruto da crise de abastecimento de café conilon, ocorrida entre agosto de 2016 e abril de 2017, em consequência da seca no maior Estado produtor de robusta do País, o Espírito Santo. Como as vendas externas das indústrias de solúvel aconteceram com antecedência de 6 a 12 meses, a falta de matéria prima naquele período, associada à insegurança quanto à safra fu-

tura e aos preços internos muito acima do mercado internacional, impactou diretamente na perda de contratos de fornecimentos, cujo resultado se concretizou em 2017.

A receita obtida com as exportações no ano passado foi 6% superior em relação a 2016 e 10% frente a 2015, mas não significou maior rentabilidade às indústrias. Os preços internacio-

nais do solúvel foram maiores, mas o valor do conilon brasileiro foi muito superior ao dos países produtores concorrentes, o que dificultou os negócios e as vendas foram realizadas com valores abaixo do mercado internacional, exatamente pelo fato de as indústrias tentarem evitar perdas de clientes tradicionais de longo relacionamento com o Brasil.

Dos vinte maiores destinos do café solúvel nacional, que representaram 80% da receita total de 2017, houve diminuição no volume exportado para 13 deles. Apesar dos esforços brasileiros para a manutenção de clientes, houve perda de contratos de fornecimento para indústrias concorrentes da Ásia, que reduziram as exportações do Brasil para países asiáticos como: Cingapura (-44%); Malásia (-39%); e Coreia do Sul (-16%). A penetração das indústrias asiáticas também reduziu as exportações brasileiras de café solúvel para outras nações, como Ucrânia (-59%), Alemanha (-25%), Sérvia (-17%), Turquia (-13%) e Arábia Saudita (-11%).

O Vietnã, com sua agressiva estratégia comercial de conquista de novos mercados para seu café solúvel, foi o destaque de crescimento em volume, com evolução de 1.870% em relação a 2016. Importando do Brasil, os vietnamitas impõem tarifa de importação de 30% como imposto para a entrada do produto em seu país, no entanto, como irão reexportá-lo, aplicam o regime de "drawback", o que dá isenção de impostos de importação, uma vez que o produto brasileiro será "blendado" ou embalado para ser exportado a outros mercados internacionais. Além do Vietnã, os destaques de aumento das exportações foram Reino Unido (+25%), Polônia (+13%) e Indonésia (+13%) (ABICS).

## Cancelamento de registro de Companhia aberta e direito dos acionistas minoritários



Leslie Amendolara (\*)

A decisão dos controladores de efetuar o cancelamento do registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários é ato de grande importância para os acionistas minoritários, afetando-os sob três aspectos fundamentais a saber:

**a)** Perda de liquidez das ações, propiciar liquidez às ações é uma das principais funções do Mercado de Capitais; o retorno da empresa à condição de Sociedade fechada acarretará, de imediato sua iliquidez.

**b)** Referência de preço, outra perda importante é a do referencial de preços das ações, obtidos pela cotação na Bolsa. O cancelamento do registro retira do minoritário o referencial de preço, colocando-o na situação de titular apenas do valor patrimonial das ações. Às vezes de duvidosa avaliação.

**c)** Perda das informações: O acesso às informações da companhia é de suma importância para o minori-

tário, através de relatórios da empresa (trimestrais e anuais) que está abrigada e encaminhada à Bolsa de Valores e à CVM.

Outro ponto relevante é a perda da publicação de Fatos Relevantes, que a companhia aberta é obrigada a publicar também. O cancelamento do registro importará na perda dessas informações.

Nessas circunstâncias só restará ao investidor suas ações, caso não desejar continuar acionista, vendê-las.

Preço justo a ser ofertado no cancelamento:

Deverá a empresa adotar de forma isolada ou combinada pelo menos dois parâmetros:

**a)** Patrimônio líquido  
**b)** Preço de mercado das ações. O que for maior.

Acionistas discordantes do preço ofertado, titulares no mínimo de dez por cento das ações em circulação.

Poderão convocar assembleia especial a fim de deliberar sobre nova avaliação através de informações obtidas de analistas de sua confiança.

(\*) - Direito Empresarial e Mercado de Capitais.

MARTHOM S.A. - CNPJ/MF nº 01.189.842/0001-04		Relatório da Administração	
Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 - (Em R\$ mil)		Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017 - (Em R\$ mil)	
Ativo	2017	2016	2017
<b>Circulante</b>	<b>5.017</b>	<b>5.939</b>	<b>1.805</b>
Disponível (Caixa / Bancos)	8	13	2
Aplicações Financeiras	4.489	5.469	1
Impostos e Contribuições a Recuperar	516	455	1
Adiantamentos	5	2	1.800
Não Circulante	1.802	1.802	2.579
Realizável a Longo Prazo	1.902	10	1.802
Partes Relacionadas / Inter Cias / Mútuos	10	10	1.802
Investimentos	1.437	1.328	82
Participações Societárias	1.355	1.245	1.667
Intencivos Fiscais	82	82	135
Imobilizado	465	465	894
Custo Histórico	467	467	6.919
(1) Depreciações	(2)	(2)	7.741
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.919</b>	<b>7.741</b>	<b>6.919</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>			
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Lucros
<b>Mutações Saldo 31/12/2015:</b>	<b>2.661</b>	<b>82</b>	<b>1.163</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	(457)
Dividendos	-	-	(729)
<b>Saldo 31/12/2016:</b>	<b>2.661</b>	<b>82</b>	<b>1.689</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	(68)
Dividendos	-	-	684
<b>Saldo 31/12/2017:</b>	<b>2.661</b>	<b>82</b>	<b>1.689</b>

Zakat Participações S/A		Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 - Em Reais	
CNPJ nº 09.550.116/0001-79		31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.892.335,25</b>	<b>2.872.420,01</b>	<b>2.872.420,01</b>
Ativo Circulante	2.892.335,25	2.872.420,01	2.872.420,01
Banco Conta Movimento	20.384,60	469,36	-
Impostos a Recuperar	1.327,65	1.327,65	-
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.870.623,00</b>	<b>2.870.623,00</b>	<b>2.870.623,00</b>
Investimentos	2.870.623,00	2.870.623,00	2.870.623,00
<b>Diretoria: Eli Kattan - Diretor; Mauricio Vidal da Silva - Contador - CRC-1SP172841/0-8</b>			

**Larius Administração e Empreendimentos S.A.**  
CNPJ nº 47.709.340/0001-50

São convocados os Srs. Acionistas à se reunirem em AGOE, no dia 15/05/2018, às 14h, na sede social na Estrada de Lençóis Paulista à Avare, S/N, Lençóis Paulista-SP, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: No âmbito da AGO: i) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017; ii) Eleição da diretoria. No âmbito da AGE: i) Alteração do Estatuto Social. Encontra-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art.133 da Lei 6.404/76. Lençóis Paulista-SP, 14/04/2018. A diretoria. (14, 17 e 18/04/2018)

**Agropecuária Pessina S.A.**  
CNPJ/MF nº 59.109.009/0001-88

São convocados os Srs. Acionistas à se reunirem em AGOE, no dia 15/05/2018, às 10h, na sede social na Estrada de Lençóis Paulista à Avare, S/N, Lençóis Paulista-SP, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: No âmbito da AGO: i) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017; ii) Eleição da diretoria. No âmbito da AGE: i) Alteração do Estatuto Social. Encontra-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76. Lençóis Paulista-SP, 14/04/2018. A diretoria. (14, 17 e 18/04/2018)

**Agropecuária Agrovalente S.A.**  
CNPJ/MF nº 17.776.218/0001-35

São convocados os Srs. Acionistas à se reunirem em AGOE, no dia 15/05/2018, às 16h, na sede social na Estrada de Lençóis Paulista à Avare, s/n, Lençóis Paulista-SP, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: No âmbito da AGO: i) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017; ii) Eleição da diretoria. No âmbito da AGE: i) Alteração do Estatuto Social. Encontra-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76. Lençóis Paulista-SP, 14/04/2018. A diretoria. (14, 17 e 18/04/2018)

# Proclamas de Casamentos

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
**41º Subdistrito - Cangaíba**  
**Dr. Mario Luis Migotto - Oficial**

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS MACIEL ROSA VITORINO**, estado civil solteiro, profissão estudante, nascido em Guarulhos - SP (Registrado nesta Serventia), no dia (24/10/2000), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Maciel dos Santos Vitorino e de Tâmara Rosa Vitorino. A pretendente: **SARAH REGINA DE LIMA REBOUÇAS**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (21/06/1999), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Ednaldo Santos Rebouças e de Sueli Aparecida de Lima.

O pretendente: **RODRIGO REIS DA COSTA**, estado civil solteiro, profissão ajudante, nascido nesta Capital, Vila Maria - SP, no dia (28/03/1995), residente e domiciliado em Guarulhos - SP, filho de João Rodrigues da Costa e de Vanderli Alves dos Reis da Costa. A pretendente: **KETHELY AMORIM DE ALMEIDA**, estado civil solteira, profissão assistente contábil, nascida em Dourados - MS (2º Ofício), no dia (11/10/1996), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Eduardo de Almeida Filho e de Regina Bezerra Amorim de Almeida. Obs.: Bem como cópia recebida da Unidade de Serviço do 1º Subdistrito do município de Guarulhos, nete Estado, onde será realizado o casamento.

O pretendente: **DIRCEU MARÇAL DA SILVA**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (29/09/1980), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Osvaldo Marçal da Silva e de Garibaldiina Rodrigues da Silva. A pretendente: **FABIANA MARCELE DE SOUZA GUEDES**, estado civil solteira, profissão professora, nascida nesta Capital, Tatupé - SP, no dia (25/01/1988), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Dilso Paulo de Souza Guedes e de Zúride Doroti Moreira Guedes.

O pretendente: **GUSTAVO CARRASCO ALVES**, estado civil solteiro, profissão engenheiro, nascido em São Paulo - SP, no dia (22/03/1979), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Mauro Aldeiro Alves e de Maria José Carrasco de Oliveira Alves. A pretendente: **TATIANA TEODORO DOS SANTOS**, estado civil divorciada, profissão gerente administrativa, nascida em São Paulo - SP, no dia (20/07/1982), residente e domiciliada em Suzano - SP, filha de Moises Batista dos Santos e de Elisabete Pereira dos Santos. Obs.: Bem como cópia recebida da Unidade de Serviço do município de Suzano, neste Estado, onde será realizado o casamento.

O pretendente: **ALLAN ESPIRITO ROSA**, estado civil solteiro, profissão metalúrgico, nascido nesta Capital, Vila Prudente - SP, no dia (21/02/1986), residente e domiciliado em Santo André - SP, filho de Antonio dos Santos Rosa e de Maria Aparecida Espírito Rosa. A pretendente: **SUELLEN MIEKO YAMADA**, estado civil solteira, profissão escriturária, nascida nesta Capital, Vila Mariana - SP, no dia (06/06/1990), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Mauro Yoshiaki Yamada e de Zeli Correia da Silva Yamada. Obs.: Bem como cópia enviada a Unidade de Serviço do município de Santo André, neste Estado, onde o pretendente é residente e domiciliado.

O pretendente: **KLEBER SILVA RIBEIRO**, estado civil solteiro, profissão farmacêutico, nascido nesta Capital, Belenzinho - SP, no dia (29/10/1981), residente e domiciliado nesta Capital - SP, filho de Claudomiro José Ribeiro e de Rosemary Silva Ribeiro. A pretendente: **GABRIELLA VIEIRA DE ANDRADE**, estado civil solteira, profissão artesã, nascida nesta Capital, Casa Verde - SP, no dia (26/07/1990), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Ivone Vieira de Andrade. Obs.: Bem como cópia enviada a Unidade de Serviço, nesta Capital, onde o pretendente é residente e domiciliado.

O pretendente: **REINALDO CANDIDO DE MOURA**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (09/02/1973), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Manoel Candido Moura e de Lígia Emília de Moura. A pretendente: **VANESSA ALVES BONETTI**, estado civil solteira, profissão analista financeiro, nascida nesta Capital, Tatupé - SP, no dia (12/06/1980), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Rubens Bonetti e de Wanda Alves Bonetti.

O pretendente: **WANDER EXILE**, estado civil solteiro, profissão pedreiro, nascido na República do Haiti, no dia (21/09/1984), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Gerome Exile e de Marie Fleurina. A pretendente: **MARILIA CRISTINA SIQUEIRA**, estado civil solteira, profissão auxiliar geral, nascida nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (29/08/1978), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Ciro Alves Siqueira e de Iara Regina Pereira Siqueira.

O pretendente: **WELLINGTON LUIS DOS SANTOS**, estado civil divorciado, profissão oficial de manutenção, nascido nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (12/08/1976), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Amadeu Silvestre dos Santos e de Conceição Pedrina Borges dos Santos. A pretendente: **JULIANA ISABELLA SOUZA DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (29/02/2000), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Marco Aurelio dos Santos e de Giseli de Souza Alves.

O pretendente: **ROBERTO FRANCISCO DA SILVA GOIS**, estado civil solteiro, profissão ajudante geral, nascido em Recife (8º Distrito) - PE, no dia (29/01/1993), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Ernesto Francisco Gois e de Dulcinea Maria da Silva. A pretendente: **KARINA GOMES SOUSA**, estado civil solteira, profissão balconista, nascida nesta Capital, Liberdade - SP, no dia (16/07/1994), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Carlos Antonio de Sousa e de Sandra Maria Gomes Oliveira Sousa.

O pretendente: **JUNIOR CESAR**, estado civil solteiro, profissão mecânico, nascido na República do Haiti, no dia (13/07/1988), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Terceus Cesar e de Mimose Pierre. A pretendente: **ONITA BERNARD**, estado civil solteira, profissão enfermeira, nascida na República do Haiti, no dia (15/12/1982), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Alisnor Bernard e de Manita Geurels.

O pretendente: **THIAGO GUIMARÃES MOURA**, estado civil solteiro, profissão consultor de T.I., nascido nesta Capital, Penha de França - SP, no dia (03/01/1985), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Nivaldo Fernandes Moura e de Maria Aparecida Guimarães Moura. A pretendente: **PATRICIA DE MORAES**, estado civil solteira, profissão auxiliar de farmácia, nascida nesta Capital, Itaquera - SP, no dia (15/04/1983), residente e domiciliada nesta Capital - SP, filha de Benedito Alves de Moraes e de Maria Aparecida de Moraes. Obs.: Bem como cópia enviada a Unidade de Serviço desta Capital, onde a pretendente é residente e domiciliada.

O pretendente: **EVERTON HENRIQUE PESCHIERA**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (06/06/1988), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de José Wilson Peschiera e de Hilda Moriyá Peschiera. A pretendente: **TABATA PEREIRA DOS SANTOS**, estado civil divorciada, profissão autônoma, nascida nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (08/08/1988), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Raifran Pereira dos Santos e de Marcia Pereira dos Santos.

O pretendente: **LUCIANO LIMA DE SOUZA**, estado civil divorciado, profissão churrasqueiro, nascido em Belo Horizonte - MG, no dia (13/04/1979), residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de Maria José Lima de Souza. A pretendente: **ADRIANA DOS SANTOS LIMA**, estado civil solteira, profissão cuidadora de idosos, nascida em Junqueiro - AL (São Sebastião), no dia (06/05/1988), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de José Andre de Lima e de Dilma dos Santos Lima. Obs.: Bem como cópia enviada a Unidade de Serviço do município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, onde o pretendente é residente e domiciliado.

O pretendente: **GILMAR DOS SANTOS PAIXÃO**, estado civil solteiro, profissão estoquista, nascido em Boninal - BA, no dia (22/04/1990), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Joaquim Olegário da Paixão e de Esmeraldina Lucia dos Santos Paixão. A pretendente: **DENISE DOS SANTOS SILVA**, estado civil solteira, profissão cuidadora de idoso, nascida em Seabra - BA (Registrada em Boninal), no dia (17/03/1993), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Juvenal Januário da Silva e de Maria dos Santos Silva.

O pretendente: **GABRIEL DOS SANTOS FERNANDES**, estado civil solteiro, profissão videomaker, nascido nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (18/05/1993), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Osvaldo Fernandes e de Maria Lourdes Ferreira dos Santos Fernandes. A pretendente: **THAIS DE SOUZA SIRINO**, estado civil solteira, profissão auxiliar de escritório, nascida nesta Capital, Tatupé - SP, no dia (22/12/1994), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Flavio Augusto Sirino e de Raquel Aparecida Ramalho de Souza.

O pretendente: **EDILSON DE BRITO BOTELHO**, estado civil solteiro, profissão sub-chefe de cozinha, nascido nesta Capital, Ibirapuera - SP, no dia (09/11/1977), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Ervani Joaquim Botelho e de Eurides Neves de Brito. A pretendente: **MARIAS DORES VELOSO DA SILVA**, estado civil solteira, profissão operadora de caixa, nascida em Bom Jardim (Bizarra) - PE, no dia (19/03/1991), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Joaquim José da Silva e de Maria de Lourdes Veloso da Silva.

O pretendente: **EVANDRO FIDELIS TIAGO SBAGIA**, estado civil divorciado, profissão motorista escolar, nascido em Jaú - SP, no dia (06/12/1990), residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Edson Tiago Sbragia e de Valeria Fidelis Sbragia. A pretendente: **SABRINA FILOSI DO NASCIMENTO**, estado civil solteira, profissão operadora de telemarketing, nascida nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (04/03/2000), residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Celio Clemente do Nascimento e de Ana Lucia Filosi.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

**TONY AUAD E OS BASTIDORES DA TV**  
central-noticia@bol.com.br

**INICÍO A COLUNA** comentando o corte do nome da Diretora de novelas da Globo, Amora Mautner, dos caracteres de abertura e encerramento dos folhetins que ela dirige. Ela não gosta de aparecer e por isso pediu para tirar seu nome da tela, durante as exibições das novelas que dirige.

**AMORA MAUTNER**, ilustra a fama de temperamental e arrogante que percorre os longos corredores dos Estúdios da Globo. Ela agora, vai dirigir a minissérie 'Assédio', e depois a próxima novela das seis 'Filhos da Terra'. Um dos sucessos da direção de Amora, foi Avenida Brasil em 2012 que bateu recorde de audiência na ocasião.

**A GLOBO**, através de sua direção, abriu um parâmetro de observação a novos autores e lançamentos de novos atores dentro de seu elenco. Muito embora Walcyr Carrasco e Glória Perez sejam os preferidos pela grande audiência que conseguem com suas novelas, essa abertura dará chance a novos valores da dramaturgia brasileira.

**O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA** reclassificou a novela Mexicana 'Amanhã é Para Sempre', em exibição no SBT. O órgão considerou que o conteúdo apresentado pela trama não corresponde ao selo 'Livres Para Todos Os Públicos'. O folhetim foi reclassificado agora como não recomendado para menores de 12 anos, a partir do mês que vem.

**A ATRIZ CAROLINA FERRAZ**, demitida da Globo, está acertando detalhes de seu contrato com a Rede Bandeirantes de Televisão. Na última segunda-feira ela participou do programa 'Superpoderosas', ao lado de Ana Paula Padrão. O programa é levado ao ar as segundas-feiras, às 21h50. Foi criado para prestar serviços às mulheres com orientações de especialistas na carreira, na saúde e no seu dia a dia.

**JOSÉ LUIZ DATENA** desmaiou nos Estúdios da Band e quebrou duas costelas na última segunda-feira (9). Encaminhado ao hospital, o médico recomendou descanso, mas ele não atendeu o pedido e voltou a trabalhar. Datena, se sentiu mal quando tomava café com Neto, âncora esportivo de 'Os Donos Da Bola'. Segundo os médicos ele teve um mal passageiro.

**O ATOR DADO DOLABELLA** deixou a cadeia após 60 dias, por débito de pensão alimentícia ao filho. Ele estava detido com outros 41 homens, também com problema idêntico ao seu. O ator está solto provisoriamente, mas se não quitar a dívida um novo pedido de prisão será feito.

**A RECORD** já tem o cronograma de gravações no exterior da novela 'Jesus', que tem estreia marcada para agosto. O elenco não está totalmente fechado, mas a emissora corre para sanar esse problema. Uma boa parte dos atores já foram contratados. A Record aposta nessa nova produção.

**FRASE FINAL:** Se o conhecimento pode criar problemas não é através da ignorância que podemos solucioná-los.